



PPBio Informa

AmOc



**Especial Núcleos Regionais
Rio Branco - Acre**

Pesquisas na região mais ocidental da Amazônia brasileira



Macrofungo. Foto por william Ernest Magnusson.

PPBio Informa – Volume 1, Número 9 – Setembro de 2024; **Direção Geral:** Albertina Pimentel Lima - PPBio Inventários, Domingos de Jesus Rodrigues - PPBio Ecossitemas, Clarissa Rosa - PPBio Inventários e PPBio Ecossistemas, William Ernest Magnusson - CENBAM; **Conteudistas:** Marcos Silveira; **Revisão de texto:** Patrícia da Silva Gomes Araújo, Igor Yuri Fernandes; **Projeto gráfico e diagramação:** Ecdysis Ecodesign; **Imagens:** Arquivo PPBio, Igor Yuri Fernandes; **Periodicidade:** Mensal; Publicação do Programa de Pesquisa em Biodiversidade - Amazônia Ocidental (PPBio AmOc); **Contato:** E-mail: ppbio.inpa@gmail.com, Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, campus V8, Av. André Araújo - Aleixo, Manaus, AM, 69060-001; **Financiamento:** INCT-CENBAM (grant CNPq Nº 406474/2022-2), PPBio (grant CNPq 441260/2023-3 and 441228/2023-2).

Editorial

A Amazônia Ocidental abriga uma das mais ricas e complexas expressões da biodiversidade do planeta. Compreender seus padrões ecológicos, responder às rápidas transformações ambientais e transformar conhecimento científico em ações concretas de conservação são desafios que exigem cooperação, continuidade e visão de longo prazo. É nesse contexto que se insere o trabalho desenvolvido pela rede do Programa de Pesquisa em Biodiversidade Amazônia Ocidental.

Esta edição do PPBio Informa é dedicada aos Núcleos Regionais, com destaque para o Núcleo de Rio Branco, no Acre, que desempenha um papel estratégico na produção de conhecimento científico na porção mais ocidental da Amazônia brasileira. Ao integrar pesquisas em ambientes florestais e aquáticos, o núcleo contribui de forma decisiva para o entendimento dos processos ecológicos que estruturam a fauna, a flora e os ecossistemas amazônicos, em múltiplas escalas espaciais e temporais.

O trabalho apresentado nesta edição reflete a força de uma atuação interdisciplinar, baseada em monitoramentos padronizados, abordagens inovadoras e na integração entre dados bióticos e abióticos. Mais do que gerar conhecimento, as pesquisas desenvolvidas pelo Núcleo de Rio Branco fortalecem o diálogo entre ciência, conservação e políticas públicas, ampliando a capacidade de planejar e implementar estratégias eficazes para o uso sustentável dos recursos naturais.

Ao valorizar o esforço coletivo dos pesquisadores, técnicos e instituições parceiras, este boletim reafirma o compromisso do PPBio AmOc com a ciência de excelência, a formação de redes colaborativas e a divulgação qualificada do conhecimento científico. Que esta edição inspire novas conexões, fortaleça parcerias e evidencie a importância dos Núcleos Regionais para o futuro da biodiversidade amazônica.

Boa leitura!

Núcleo Regional de Rio Branco

Monitorando a biodiversidade e os ecossistemas amazônicos

Texto adaptado de Marcos Silveira.

O núcleo do estado do Acre integra a rede PPBio Amazônia Ocidental com foco em pesquisas voltadas à ecologia e conservação da biodiversidade amazônica. A equipe atua tanto em ambientes florestais quanto aquáticos, contribuindo para o entendimento dos processos ecológicos que moldam a fauna, a flora e os ecossistemas da região.

Coordenação e equipe

O núcleo é coordenado pelo pesquisador Marcos Silveira e conta com um grupo interdisciplinar formado por Anelena Carvalho, Rodrigo Marciente, Lucena Rocha, Elder Morato, Patricia Nakayama, André Botelho, Jorcely Barroso, Bianca Cerqueira, Lisandro Juno, Edson Guilherme e Wiliam Flores todos com ampla experiência em ecologia e conservação.



Dr. Marcos Silveira. Coordenador do NR de Rio Branco.



André Botelho



Bianca Cerqueira



Jorcely Barroso



Lucena Rocha



Patricia Nakayama



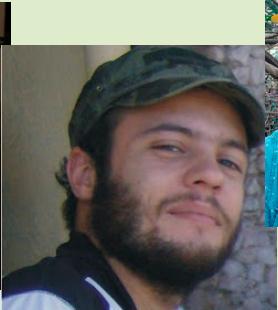
Edson Guilherme



Elder Morato



Lisandro Juno



Rodrigo Marciente



Anelena Carvalho

Pesquisas avançadas no Acre

Técnicas inovadoras e integração de dados

As principais linhas de pesquisa do NR de Rio Branco abrangem diferentes escalas da ecologia e da conservação, com foco em compreender como os organismos e os ecossistemas respondem às transformações ambientais na Amazônia.

Entre os eixos centrais de atuação estão:

- Ecologia e conservação de populações, que investiga como espécies animais e vegetais interagem com o ambiente e quais fatores influenciam sua distribuição, abundância e sobrevivência
- Ecologia e conservação de comunidades, ecossistemas e paisagens, voltada para entender as relações entre diferentes grupos biológicos e o papel dos ecossistemas amazônicos na regulação de processos ambientais, como o ciclo da água e do carbono;
- Ações e planejamento em conservação, que busca transformar o conhecimento científico em estratégias práticas de manejo e políticas públicas, contribuindo para o uso sustentável dos recursos naturais e a proteção da biodiversidade regional

Essas linhas de pesquisa estão fortemente integradas, permitindo que o núcleo atue tanto na geração de conhecimento básico quanto na aplicação direta dos resultados em ações de conservação e gestão ambiental no Acre.

Variáveis monitoradas

Entre as variáveis bióticas, o grupo realiza amostragens de microorganismos do solo, formigas arborícolas, macroinvertebrados aquáticos, besouros rola-bosta, abelhas Euglossina, peixes, aves, mamíferos terrestres e reservatórios, morcegos, plantas lenhosas, plantas herbáceas e macrofungos.

Já as variáveis abióticas incluem o monitoramento da cobertura da vegetação, profundidade do lençol freático (piezômetros), relevo e características do solo.



Fotos por William Ernest Magnusson.



Ufac



Instituto de Desenvolvimento
Sustentável Mamirauá



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INovação

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO